

Editorial

Prezado leitor,

Apresento nossa primeira publicação de 2015, o número não temático da *Revista*. Este editorial é também minha despedida como editora, função que exerci com muita satisfação desde abril de 2011, além dos dez anos anteriores de trabalho na comissão editorial, sendo que parte deste período como editora de entrevistas e do Ciclo da *Revista* na Feira do Livro e outra parte como editora de redação.

Como editora chefe foram quatro anos de intenso trabalho e convívio com muitos colegas que integraram e integram a comissão editorial. Quatro anos também de muito aprendizado na psicanálise e na vida. Saio abastecida de conhecimentos e afetos. Levo comigo o sentimento de realização pela tarefa cumprida no que pude contribuir para manter a qualificação da *Revista* e assim dar continuidade ao trabalho realizado pelos colegas que me antecederam. Também levo um imenso sentimento de gratidão pelas amizades, parcerias e apoios ao longo desta jornada. Todos que trabalharam ao meu lado foram especiais. Foram muitas as pessoas com quem tive o prazer de trabalhar e conviver, desde colegas, a secretária da *Revista* Karine Diniz Herte, a revisora gramatical Clotilde Favalli, tradutores, avaliadores, diagramador, que contribuíram e seguirão contribuindo com sua dedicação e competência para dar conta da complexa tarefa de publicar uma revista. Meu especial agradecimento a Zelig Libermann, meu antecessor, às diretorias que me oportunizaram esta experiência e me acompanharam na gestão de Ingeborg Bornholdt, Viviane Sprinz Mondrzak e Anette Blaya Luz. Agradeço o incentivo e a confiança depositada. Cabe salientar também um agradecimento aos colegas que prestigiam a *Revista* e enviam seus artigos para publicação.

A partir de maio de 2015 a editoria ficará a cargo da colega Lúcia Thaler, que também se dedica à *Revista* há muito tempo e me acompanhou de perto nos últimos anos. Desejo a ela e à atual equipe sucesso e ótimo trabalho.

A propósito do tema despedida, este número inicia com um artigo do colega Cláudio Laks Eizirik em homenagem a Robert Wallerstein, que recentemente nos deixou e nos legou importantes contribuições nas relações da psicanálise com a pesquisa, psicoterapia e atividades institucionais.

Seguindo neste tema, publicamos dois artigos de colegas de Lisboa, parceria entre SPP e SPPA que começa se criar com a intenção de proporcionar trocas científicas produzidas nas instituições. Tratam da necessidade de se refletir sobre a especificidade da investigação psicanalítica e da utilização de estudo de caso como metodologia de investigação psicanalítica científica.

Seguem temas diversos. Abordam a instalação da confiança na constituição do psiquismo e na clínica psicanalítica, em especial no tratamento dos casos limites, uma reflexão baseada na teoria da agressividade de Winnicott para compreender crianças desafiadoras que apresentam desatenção e hiperatividade, o conceito de castração em Freud pelo vértice laciano, assim como a compulsão à repetição na metapsicologia freudiana e a análise do conto *A terceira margem do rio* de João Guimarães Rosa, análise baseada em luto e melancolia segundo Freud e no trágico segundo Nietzsche.

Para finalizar publicamos na íntegra, em seção especial, a atividade científica com o casal Bernard e Emmanuelle Chervet ocorrida em agosto de 2014, assim como a entrevista concedida à comissão editorial neste evento.

Desejamos a todos uma boa leitura e um bom ano de convivência científica e pessoal.

Tula Bisol Brum

Editora da *Revista de Psicanálise da SPPA*